

O "HISTÓRIA DAS IDÉIAS NO BRASIL"

Imídeo Giuseppe Nérici

História das Idéias é uma ciência nova, nascida no Brasil, com Sílvio Romero. Para entendê-la, explica-se assim: primeiro, existem os fatos: depois, aparece a História e, finalmente, as idéias que guiaram a História. Em outros termos, então é que aparece a História das Idéias; no presente caso, a História das Idéias no Brasil, que se faz, por isso, tanto com as idéias do povo quanto com as idéias dos filósofos que guiaram e fizeram a História do Brasil. De um lado e de modo material é uma ciência filosófica, porque lida com idéias e, de outro lado e de modo formal, é História porque narra as idéias que dirigiram a História do Brasil. Daí se dizer que a História das Idéias no Brasil é a ciência filosófico-histórica das idéias populares e das idéias dos filósofos que fizeram a História do Brasil.

O Prof. Tobias divide a História das Idéias no Brasil em quatro períodos, derivados das quatro idéias ou pares de idéias que, até a Revolução de 1964 quando acaba o livro, fizeram a História do Brasil. O primeiro período inicia-se em 1500, ao mesmo tempo com a idéia de fé cristã-católica, de um lado, e com a idéia de latifúndio de outro lado, ambas trazidas pelo português e construtoras, como nenhuma outra, da História do Brasil durante os três primeiros séculos, estendendo-se, aliás, até hoje em dia, como se vê tanto pela influência do Cristianismo quanto pelas polêmicas em volta da reforma agrária, toda feita à base do latifúndio. O segundo período vai aparecendo devagar no início do século XIX, de um lado, com a chegada de D. João VI e da família real e, de outro lado, com a mentalidade da idéia de cidade, suplantando a de zona rural, que se impusera sobretudo através das usinas de açúcar, a maior indústria da época. Os tempos se vão e outras idéias chegam e acabam dominando o vasto campo da História do Brasil, onde da segunda metade do século XIX em diante, sobretudo no Estado de São Paulo, cada vez mais domina o café, a ponto de se tornar, junto com a filosofia do Nacionalismo Brasileiro, as duas idéias-mestras construtoras do terceiro período da História das Idéias no Brasil. Em pleno século XX, sobressaem duas idéias, isto é, duas correntes de pensamento que, apesar de adversas, conjuntamente se unem para fazer História do Brasil: de um lado, as idéias do Nacionalismo Brasileiro, desde o início existente no coração e no lar dos brasileiros e, de outro lado, as idéias de filosofias alienígenas, carreadas sobretudo pelo Materialismo Cientificista da Reforma do Marquês de Pombal, pelo positivismo, pelo Socialismo e pelo Marxismo, ensinados nas escolas e de modo especial no ensino superior brasileiro. Do embate e da simbiose dessas duas correntes, nascem dois acontecimentos históricos: primeiro, a Revolução de 1964, que é uma volta às idéias da Filosofia Cristã e do Nacionalismo Brasileiro e, em segundo lugar, o desenvolvimento dos sentimentos nacionalistas que vêm

despertar no povo o orgulho e a vontade de ser brasileiro e de valorizar a cultura, a gente, a indústria e os valores do Brasil, fazendo assim aparecer o quarto período da História das Idéias no Brasil, caracterizado pela procura de autenticidade e pelo anseio de se tornar uma potência mundial.

O "História das Idéias no Brasil" é aconselhável a qualquer pessoa, de dentro e de fora do Brasil, que queira conhecer o brasileiro, seu povo e sua história. O livro serve às disciplinas de História do Brasil, de Estudo de Problemas Brasileiros, de História do Pensamento Brasileiro e de História das Idéias no Brasil assim como para caracterizar ciências de princípios, ministradas de modo exclusivamente teórico e fora da realidade brasileira, como são exemplos a Filosofia da Educação, a Economia, a Filosofia do Direito e a Sociologia. Particularmente na disciplina de Estudo de Problemas Brasileiros, por fornecer idéias salutares assim como deficientes ou prejudiciais que fizeram a História do Brasil, o livro é material para ser, de um lado conhecido e discutido nas aulas e, de outro lado, levado para a vida e usado na profissão.

Vale dizer que, propositadamente para o Prof. Tobias, seu "História das Idéias no Brasil", que é um estudo das idéias gerais que fizeram a História do Brasil, foi precedido, através de anos de pesquisa, por duas outras obras suas, estudos específicos da História do Brasil: o "História das Idéias Estéticas no Brasil" e o "História da Educação Brasileira", cujo título original, aliás, era "História das Idéias Educacionais no Brasil".

Segundo o Prof. Tobias, a finalidade prática do "História das Idéias no Brasil" é oferecer meios, isto é, idéias que são mais eficientes do que as armas bélicas para a libertação, sobretudo para a libertação político-financeira, do brasileiro e de sua Pátria. O autor acredita que a primeira e principal libertação de uma pessoa ou de um povo é a que vem de dentro, isto é, das idéias para fora e para a sociedade. Daí a importância prática do "História das Idéias no Brasil", particularmente na disciplina do Estudo de Problemas Brasileiros.

TOBIAS, José Antonio. **História das Idéias no Brasil**. São Paulo, EPU, 1987.
185 p.